



B114

ACHADOS MAMOGRÁFICOS EM CÂNCER DE MAMA ASSOCIADO AOS POLIMORFISMOS DO SISTEMA DA GLUTATIONA S-TRANSFERASE MU 1 (GSTM1) E THETA 1 (GSTT1)

Lívia Martins Tavares Scianni Morais (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Salette Costa-Gurgel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As enzimas do sistema da glutatona S-transferase modulam os efeitos da exposição a vários agentes citotóxicos e genotóxicos. Os genes *GSTM1* e *GSTT1* são polimórficos em humanos e suas deleções foram associadas ao aumento do risco de várias neoplasias. Primeiramente, determinou-se a ocorrência destas deleções em pacientes com câncer de mama esporádico. Os riscos de ocorrência da doença com a deleção isolada dos genes *GSTM1*, *GSTT1* e com a deleção combinada desses genes foi de 1.19 ($P=0.43$), 0.93 ($P=0.88$) e 0.89 ($P=1.00$), respectivamente. Estudou-se as relações entre as deleções e aspectos mamográficos específicos como padrão de distribuição do parênquima fibro-glandular, achados mamográficos e a classificação segundo o Sistema BI-RADS. Para isso, as trezentas pacientes que foram genotipadas tiveram seus prontuários e mamografias revistos. Não houve relação entre a presença ou não de deleções homozigóticas do sistema GST e idade ($p=0,99$), estágio clínico ($p=0,84$), tipo histológico ($p=0,59$), grau histológico ($p=0,26$), grau nuclear ($p=0,31$), padrão mamográfico ($p=0,067$) e classificação BI-RADS ($p=0,9878$), sugerindo que a ausência desta via de detoxificação de carcinógenos parece não ter influência na etiologia e nas características mamográficas do câncer de mama esporádico.

Deleções genéticas - Câncer de mama - Achados mamográficos